

064

O COOPERATIVISMO NOS CURSOS TÉCNICOS AGRÍCOLAS DAS ESCOLAS ESTADUAIS/RS: UM ESTUDO QUALITATIVO. Daisy Cristine Perdomo Alvarenga, Marlene Ribeiro (orient.) (UFRGS).

O trabalho insere-se no projeto de pesquisa *O Trabalho Cooperativo na Formação do Técnico Agrícola*, apoiado pela Fapergs e pelo CNPq, sob a orientação da Prof^a Dr^a Marlene Ribeiro. Tem como objetivo avaliar o tratamento dado ao cooperativismo nas escolas técnicas agrícolas estaduais, investigando a maneira pela qual este vem sendo abordado na formação dos técnicos agrícolas. A metodologia orienta-se por uma abordagem qualitativa, destacando as técnicas de observação, entrevistas abertas com professores e análise dos planos de curso e regimentos escolares. As informações obtidas até aqui evidenciam que poucas escolas técnicas agrícolas do Estado/RS estão incluindo o cooperativismo em seus currículos. Nas que dispõem de uma área de terra maior, própria ao cultivo de plantas e à criação de animais, com vistas às atividades de estágio, organiza-se uma cooperativa para a venda de produtos, de modo a auxiliar na manutenção da escola. Uma delas não dispõe de uma grande área de terra e desenvolve projetos de extensão/pesquisa através do plantio e criação de animais nas propriedades dos alunos. Nessa escola, professores, alunos, pais e funcionários estão preocupados em criar uma cooperativa de produtores, com a finalidade de comercializar produtos da agricultura familiar e propiciar condições de sua permanência na terra. Há, também, escolas que desenvolvem projetos de plantio, criação de animais e agroindústria com a finalidade de comercializar seus produtos para a manutenção da escola, porém esta forma de produção e comercialização ainda não está estruturada em cooperativa, com regimento e estatuto próprios. Existem discussões acerca do cooperativismo e vontade de desenvolvê-lo, diferentemente do que tem sido feita até agora, ou seja, como uma atividade educativa.